



Coluna Sindical



Medidas do governo prejudicam os trabalhadores

O presidente do **SindMetalúrgicos/Maringá, Epifânio**, comentou as recentes medidas anunciadas pela equipe econômica do governo federal e as reações dos trabalhadores através de seus órgãos de representação, os sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais.

“A corda sempre rebenta do lado mais fraco; o governo quer remediar políticas desastrosas na área econômica, avançando sobre direitos duramente conquistados pelos trabalhadores, desde que em 1943 Getúlio Vargas editou a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho”, afirmou o líder dos metalúrgicos de Maringá.

Anunciou a reação da liderança sindical: “os órgãos de representação dos trabalhadores já se articulam junto ao Congresso Nacional objetivando, senão a derrubada dos pontos mais duros do programa governamental, mas ao menos reduzir os efeitos danosos e desastrosos aos interesses da classe obreira que a Medida Provisória traz em seu interior”.

Lembrou exemplos de reação vitoriosa: “Dias atrás, em São Paulo, a Volkswagen anunciou a demissão de 800 trabalhadores de uma de suas unidades montadoras na região do ABC mas a reação da categoria foi exemplar com a decretação de uma greve que ao final foi vitoriosa obrigando a montadora a voltar atrás, desistindo das demissões”.

As Centrais Sindicais marcaram para o próximo dia 28 em todo território nacional a realização do Dia Nacional de Luta por Empregos e Direitos.

Sindicato vai distribuir 30 mil kits de material escolar

Colaboradores do Sindicato dos Metalúrgicos de Maringá trabalham na montagem dos **30 mil kits de material escolar** (foto) que serão distribuídos aos trabalhadores na Base Territorial. Estes kits são aguardados com grande expectativa pelos metalúrgicos, não apenas pelo valor material, mas também pelo simbolismo que representa.

“É claro que ajuda no orçamento doméstico do metalúrgico”, destaca o presidente do sindicato, **Epifânio Magalhães de Oliveira**, que em seguida acrescenta: “mas o maior valor é o sentimento de saber que o sindicato está preocupado em participar da educação do seu filho, o que é reconfortante”.



Epifânio posa ao lado de foto de Getúlio Vargas que mandou colocar no recepção do sindicato

Ao finalizar **Epifânio** observou que “os economistas estão sempre a bater palmas às medidas que atingem os trabalhadores; ninguém defende a adoção de ações visando por a mão no bolso dos patrões, como ocorre nos países civilizados da América do Norte, Europa e parte da Ásia, como o imposto sobre as grandes fortunas.

E desabafou: “é preciso que os trabalhadores cobrem os deputados em quem votaram, se eles preferem o governo ou o voto nas eleições futuras”.



Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Metalúrgicos de Maringá e região. Jornalista: Francisco Timbó de Souza

MAIS INFORMAÇÕES: Fone 4009-3100 - Av. Paissandú, 517 - Zona 03 - Maringá Pr
www.sindmetalurgicos.com.br - cpd@sindmetalurgicos.com.br